ESTADO DE MINAS

ODONTOLOGIA

Tecnologia a favor da autoestima

Implantes, próteses e facetas dentárias podem trazer um belo sorriso de volta e garantir uma boca saudável

O cuidado com os dentes vai muito além da questão estética, já que a saúde bucal é preponderante para uma vida mais saudável. No Brasil, os dados não são animadores. De acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), realizada entre agosto de 2013 e fevereiro de 2014 pelo IBGE, em convênio com o Ministério da Saúde, 11% da população não tem mais nenhum dente, o que equivale a 16 milhões de pessoas. Entre os brasileiros que estão acima dos 60 anos, o percentual é de 41,5%. A pesquisa apontou também que 23% da população já perdeu 13 dentes ou mais.

Diante do cenário, a procura por implantes tem sido cada vez maior. A técnica pode substituir estruturas de dentes perdidos, restabelecendo forma, estética e funcionalidade, como explica Pierre Cunha, especialista e mestre em ortodontia e pós-graduado em periodontia e implantodontia. "Implantes dentários são suportes de titânio posicionados cirurgicamente no osso maxilar e mandibular, abaixo da gengiva, para substituir as raízes dentárias."

Implante dentário é diferente de prótese, e essa diferenciação é importante para entender o funcionamento da técnica: "A tecnologia utilizada permite que a grande maioria das peças protéticas usadas para reabilitar onde havia um ou mais dentes seja parafusada ou cimentada, sem próteses móveis que podem se locomover e sem necessidade de desgastar os dentes naturais, que é o que ocorre quando são feitas próteses fixas convencionais sem implantes", destaca. Um dos maiores mitos em relação aos implantes é o medo de o corpo rejeitar o "novo dente". Porém, o risco é muito baixo, já que, segundo Pierre, o titânio é um tipo leve e resistente de metal que é muito bem incorporado pelas células.

O objetivo é deixá-los o mais semelhantes possível dos dentes naturais. "O tamanho de um implante atual é bem reduzido, tendo em média apenas 13 milímetros de comprimento e quatro milímetros de largura. É quase o tamanho de um grão de feijão." O processo de fixação é mais simples do que parece. De acordo com Pierre, em casos específicos, é possível realizar a instalação do implante e da peça protética provisória na mesma sessão. É o chamado implante com prótese imediata. Nos casos em que isso não é possível, e em que não forem necessários enxertos, o prazo entre a instalação dos implantes e a fixação das peças protéticas varia de dois a quatro meses.

A técnica, quando executada por profissionais qualificados dentro das normas e técnicas adequadas, é bastante confiável. "A instalação de implantes tem alto grau de previsibilidade, é feita com anestesia local e fornece segurança ao paciente, que pode se alimentar e sorrir com mais naturalidade." Segundo o especialista, somente nos EUA, são instalados um milhão de implantes por ano, e a taxa de sucesso atual é de 98%.

Solução para quem perdeu desde um único dente até toda a dentição, o processo se difere para cada caso. "Para substituir um dente perdido, é fixado um implante, daquele pequeno, de 13 por quatro milímetros. Esse pequeno tamanho do implante osseointegrado é o suficiente para substituir a raiz, que, na maioria das vezes, era muito mais volumosa do que o implante dental." Para quem perdeu todos os dentes ou usa dentadura, a opção é a instalação do implante protocolo. "São fixados de quatro a seis implantes na maxila ou mandíbula, onde antes havia vários dentes. Sobre ele,s é confeccionada uma prótese, como uma dentadura fixa, que é parafusada sobre esses implantes. A peça protética então passa a ser fixa, fornecendo maior conforto e segurança do que uma dentadura convencional. É a chamada dentadura fixa sobre implantes", explica.

SERIEDADE Não é a técnica mais barata, mas os benefícios são vários e permanentes. Ao procurar um profissional, é importante checar se ele está de fato registrado e capacitado para o procedimento, fornecendo serviço e peças de qualidade. Segundo a Associação da Indústria de Equipamentos Médicos e Odontológicos (Abimo), um terço dos 2,2 milhões de implantes dentários feitos anualmente no Brasil são pirateados, sem registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Os riscos de usar essas peças vão desde a queda do dente artificial implantado até graves infecções.

Uma nova solução na produção das peças para os implantes promete diminuir as etapas em laboratório, reduzindo o número de visitas dos pacientes aos consultórios e colaborando com a entrega mais ágil das próteses. Desenvolvido pela Neodent, o NeodentFIT é um conceito de produção de peças em uma única etapa: permite que se obtenha o intermediário, a coroa e o parafuso em um único passo. "O objetivo maior é oferecer ao laboratório de prótese dentária um processo eficiente, que refletirá diretamente na qualidade da solução dirigida ao paciente", aponta Pablo Prado, CMO da Neodent.

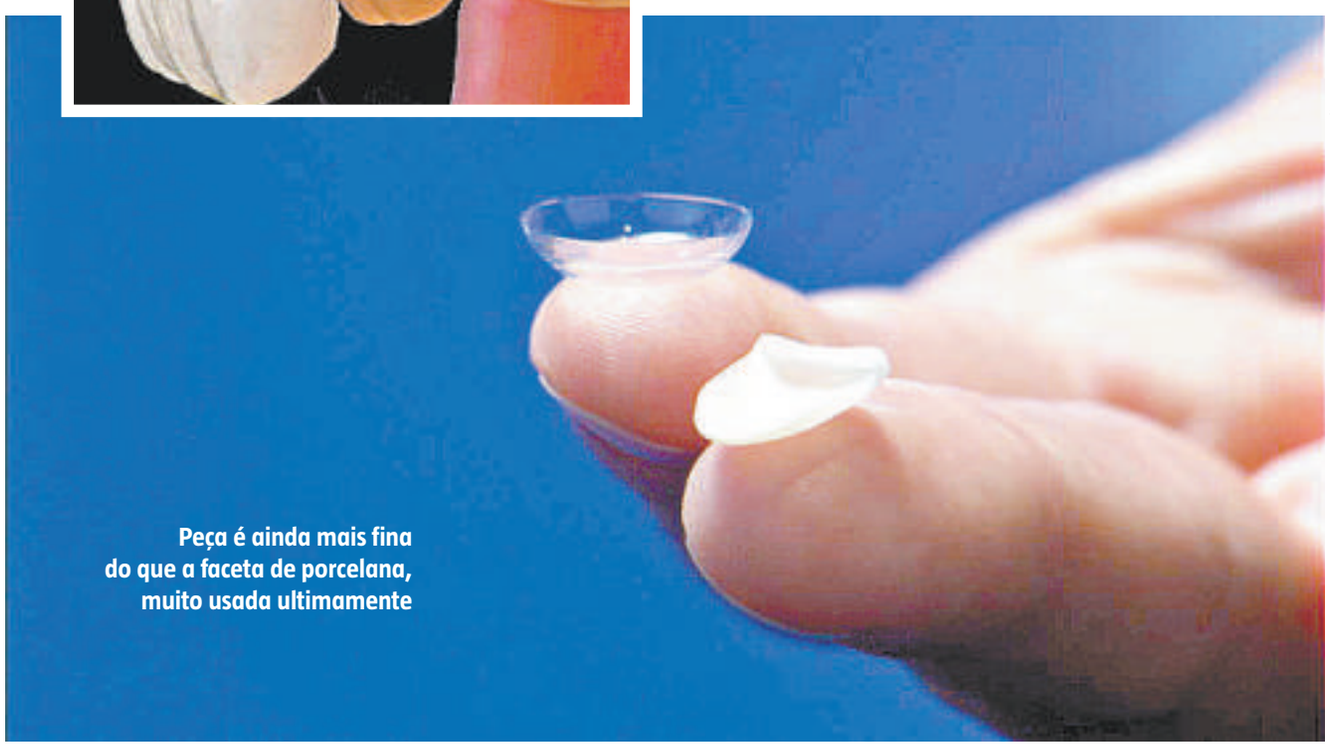
LÂMINAS Para fins estéticos, uma solução simples e muito útil são as lentes de contato dental, finas lâminas de cerâmica usadas para correção de forma e anatomia dos dentes. Elas são indicadas para vários casos, como espaçamento, quando a largura dos dentes é menor do que deveria ser, aumento do comprimento em dentes gastos e arredondamento de ângulos, para um sorriso mais bonito. "Por ser muito fina, parece transparente. Foi daí que veio o nome. Ela se difere da faceta em porcelana, principalmente pela espessura, que é muito menor", explica Pierre. Segundo o especialista, para um bom resultado estético, o planejamento é fundamental. Por isso, antes da cimentação definitiva das lentes de contato, são feitas fotografias, moldagens, simulações em computador, modelos de gesso e cera, e simulações provisórias em resina nos dentes.

MEDICAL/REPRODUÇÃO DA INTERNET

Implantes dentários são cada vez mais procurados no país

CLÍNICA DANIELLE FREIRE/REPRODUÇÃO DA INTERNET

Lente de contato dentária é solução para casos estéticos mais simples



REPRODUÇÃO DA INTERNET

Peça é ainda mais fina do que a faceta de porcelana, muito usada ultimamente